



T4f
TIME FOR FUN



T4F Entretenimento S.A.

Resultados 2019

T4F Entretenimento S.A.

B3: SHOW3

Fechamento 31/12/2019: R\$6,25

Volume Médio do 4T19: 169,4 mil

(0,48% do *free float*)

Market Cap em 31/12/2019: R\$421,8 milhões

Apresentação de resultados via webcast

<http://ri.t4f.com.br/>

Data: 12/03/2020

Português

10h00 (BR) | 08h00 (US ET)

Inglês

11h00 (BR) | 09h00 (US ET)

São Paulo, 11 de março de 2020 – A T4F Entretenimento S.A. (“T4F” ou “Companhia”) (B3: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados revisados do ano de 2019. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques de 2019

- 555 eventos realizados com 1,1 milhão de ingressos vendidos;
- Receita líquida de R\$393,7 milhões;
- Receita líquida de patrocínios de R\$95,6 (+4% vs 2018)
- EBITDA ajustado negativo de R\$5,9 milhões;
- Despesas recorrentes de R\$79,7 milhões;
- Saldo de caixa de R\$209,7 milhões e caixa líquido de R\$53,6 milhões;
- Eventos concluídos:
 - Conclusão da ação judicial na Argentina;
 - Conclusão das negociações com a Unimed relativas ao novo contrato de naming rights.

Indicadores Financeiros (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Receita Líquida	598,4	393,7	-34%	223,7	86,1	-62%
Promoção de Eventos	410,7	219,7	-47%	167,2	33,3	-80%
Música ao Vivo	369,5	176,8	-52%	149,3	23,9	-84%
Eventos Família e Teatro	29,8	34,4	15%	14,2	6,7	-53%
Eventos Esportivos	11,4	8,5	-25%	3,6	2,7	-24%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	95,9	78,4	-18%	35,6	25,6	-28%
Patrocínio	91,8	95,6	4%	21,0	27,2	30%
Promoção de Eventos	80,6	77,0	-4%	18,1	18,1	0%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	11,2	18,6	66%	2,9	9,1	214%
Custo	(501,5)	(337,1)	-33%	(205,0)	(60,4)	-71%
Lucro Bruto	96,9	56,6	-42%	18,7	25,7	38%
Margem Bruta (%)	16,2%	14,4%	-1,8 p.p.	8,4%	29,9%	21,5 p.p.
Despesas	(64,8)	(104,2)	61%	(18,8)	(23,8)	27%
Depreciação	5,3	17,3	228%	1,2	5,1	339%
EBITDA	37,4	(22,0)	n.a.	1,1	7,0	553%
Margem EBITDA (%)	6,3%	-5,6%	-11,8 p.p.	0,5%	8,1%	7,7 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	37,4	(5,9)	n.a.	1,1	2,6	145%
Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	6,3%	-1,5%	-7,8 p.p.	0,5%	3,0%	2,6 p.p.
Resultado Financeiro	(4,4)	(38,0)	771%	(9,2)	(5,5)	-40%
Lucro Líquido (Prejuízo)	10,6	(71,8)	n.a.	(12,8)	(6,0)	-53%
Margem Líquida (%)	1,8%	-18,2%	-20,0 p.p.	-5,7%	-7,0%	-1,3 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	10,6	(26,2)	n.a.	(12,8)	(7,8)	-39%
Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	1,8%	-6,6%	-8,4 p.p.	-5,7%	-9,1%	-3,4 p.p.

Indicadores Operacionais	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Música ao Vivo						
Eventos Promovidos	261	176	-33%	90	67	-26%
Ingressos Vendidos (000)	1.642	868	-47%	652	197	-70%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	217	210	-3%	223	128	-42%
Eventos Família e Teatro						
Eventos Promovidos	195	379	94%	87	77	-11%
Ingressos Vendidos (000)	229	274	20%	122	56	-55%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	142	137	-3%	144	132	-9%
Total						
Eventos Promovidos	456	555	22%	177	144	-19%
Ingressos Vendidos (000)	1.870	1.142	-39%	774	253	-67%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	207	192	-7%	210	129	-39%

⁽¹⁾ Efeitos não-recorrentes contabilizados em 2019: (i) Pagamento de R\$28,8 milhões referente à decisão de segunda instância de ação judicial na Argentina, total rateado em valor da ação e custos advocatícios, sendo R\$7,7 milhões como “Outras Despesas Operacionais” e R\$21,1 milhões como juros de mora em “Variação Monetária”; (ii) Baixa do investimento referente ao distrato do acordo com a Bizarro no Chile, no valor de R\$8,3 milhões, contabilizado em “Outros Resultados com Investimentos”; (iii) Provisão de R\$8,4 milhões como perda provável referente à decisão de segunda instância de ação judicial no Chile, contabilizado em “Outras Despesas Operacionais”.

Mensagem da Administração

O exercício de 2019 foi muito desafiador para a América Latina e, em especial, para o mercado de entretenimento ao vivo onde atuamos – Brasil, Argentina e Chile. Questões sociais, políticas e econômicas exerceram grande influência no mercado. Esse cenário desafiador somou-se a uma queda de artistas para a região, priorizando o mercado asiático em detrimento do latino-americano.

No Brasil, a projeção inicial de crescimento da economia nos fez crer em uma retomada mais rápida e sustentável dos nossos resultados. O PIB, no entanto, fechou o ano com alta de 1,1%, aquém dos 2,3% estimados pelo mercado, conforme primeiro boletim Focus de 2019. Apesar de termos alguns números mais positivos como o controle da inflação e queda dos juros, o mercado permanece conturbado pela polarização política, pelos entraves governamentais, além de cenário macroeconômico mundial fragilizado e em constante guerra comercial. Estes fatores geram incertezas que contribuem para queda da confiança das famílias e postergam gastos. O ICC (Índice de Confiança do Consumidor) medido pela FGV perdeu 1,4 ponto percentual em relação a 2018, resultado da instabilidade atual mesmo com a melhora dos indicadores econômicos.

A Argentina enfrentou uma grave crise econômica em 2019. O peso sofreu desvalorização da ordem de 62%, a inflação alcançou 54% e o PIB registrou retração de 3,8%. Neste ambiente conturbado, ocorreu o processo eleitoral que levou a alternância de poder. A desconfiança da população em relação as novas medidas econômicas que seriam adotadas mantiveram o mercado mais cauteloso, com forte queda no consumo e reflexos bastante negativos sobre a indústria do entretenimento.

O Chile por sua vez, vinha registrando uma boa performance até o fim do terceiro trimestre, consequência de uma desvalorização do peso chileno de cerca de 10% fruto do fortalecimento do dólar em termos globais. Em outubro, registrou-se o início de uma série de protestos civis que, ao longo de aproximadamente 2 meses, provocaram uma onda de violência e distúrbio do mercado com reflexos negativos para o consumo e a indústria de entretenimento, que foi forçada a cancelar uma série de eventos.

Tivemos uma performance operacional aquém do esperado, agravada por uma série de efeitos não-recorrentes oriundos primordialmente da decisão de segunda instância de ação judicial na Argentina e o distrato com a Bizarro no Chile, sem mencionar ainda os impactos das novas regras contábeis sobre hiperinflação na Argentina e as contingências no Chile. Observamos alguns setores e empresas que obtiveram, apesar do ambiente ainda adverso, melhoras em seus resultados ao final do período. Para o nosso negócio, no entanto, por apresentar serviços que consomem renda discricionária, a recuperação tende a ser mais lenta comparada àquelas com produtos e serviços mais imediatos.

Por fim, o final de 2019 marcou o início de uma agenda transformacional para a Empresa. A base deste processo é uma reestruturação geral da empresa que se iniciou no segundo semestre de 2019 com a contratação de novos talentos e um redesenho organizacional. Além disso, foi estabelecido um novo e agressivo programa de remuneração para engajá-los, retê-los e incentivá-los de maneira correta. Este novo time teve como primeira missão a construção de um novo planejamento estratégico de médio prazo para a empresa – nele foram definidas diversas avenidas de melhoria e transformação que vão desde a revisão de modelos de negócios, entrada em novos mercados até a revisão profunda de processos e sistemas. Assim, temos como objetivo evoluir para uma empresa mais digital e suportada por dados com o cliente no centro de tudo. Nesse sentido, esperamos aprimorar nossas habilidades digitais de modo a entregarmos mais valor a todos os stakeholders – sejam eles externos ou internos.

Nosso planejamento estratégico está pautado em 4 grandes pilares:

- a) Fortalecer nossa presença no mercado de tickets através de uma plataforma digital moderna, com cliente no centro, inovadora e que nos permita atuar de forma ativa na consolidação deste mercado.
- b) Retomar posição de destaque no mercado de música ao vivo com foco em novos festivais, novos formatos de eventos e portfólio de estilos musicais mais diversificado – com booking baseado em dados e tendências no mercado da música.
- c) Promover novos eventos tanto nos segmentos onde já atuamos quanto em novos segmentos de mercado com alto potencial de crescimento e rentabilização.
- d) Consolidar os melhores ativos estratégicos da região, aumentando a barreira de entrada a novos competidores.

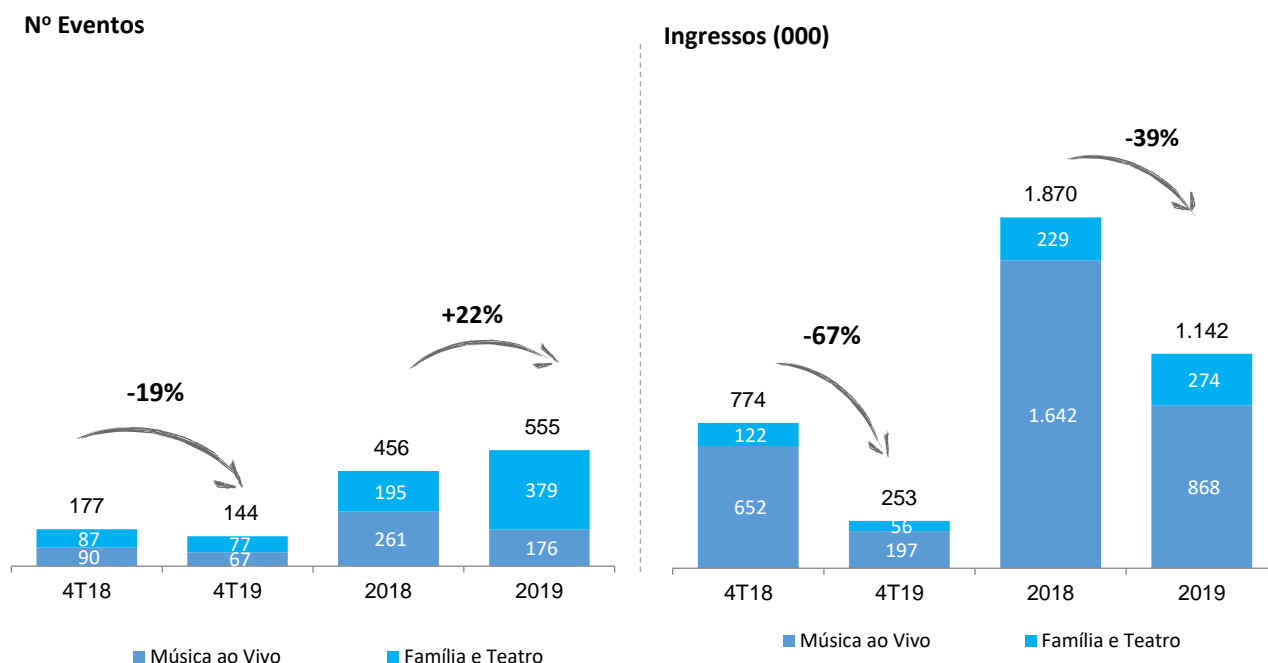
Enquanto avançamos na nova agenda da Empresa, continuamos com o desenvolvimento de conteúdos de música ao vivo. Pudemos notar um aumento do flow de artistas internacionais para a região entre o final de 2019 e o começo deste ano que nos levam a crer na promoção de maior volume de eventos. O lançamento do festival GRLS!, que ocorreu no final de semana do dia internacional das mulheres e contou com line-up, palestras e experiências voltadas ao público feminino, é exemplo da estratégia de festivais que a Empresa busca consolidar. Além disso, em abril teremos a realização da 9ª edição do Lollapalooza, e o festival Popload, programado para ocorrer em novembro deste ano. O número de shows internacionais indoor fechados para este ano já supera o realizado de 2019.

Desta forma, esperamos que o crescimento da Empresa seja sustentado pela melhoria da performance nas áreas onde historicamente atuamos e também em mercados correlatos que passaremos a atuar - através de parcerias e movimentos de M&A que tragam ativos e propriedades intelectuais que agreguem valor ao nosso portfólio. A perspectiva e as negociações em andamento indicam uma tendência de melhoria nos negócios da Companhia.

A respeito dos acontecimentos recentes, a T4F monitora e acompanha diariamente junto às autoridades competentes, o desenrolar do coronavírus no Brasil e demais países onde possui atividades. Caso haja qualquer alteração da situação presente, a T4F tomará as providências necessárias, com a devida informação a todos os envolvidos.

Fernando Alterio
CEO

Indicadores Operacionais



Em 2019, promovemos 555 eventos de música ao vivo, família e teatro com 1,1 milhão de ingressos vendidos. Em relação a 2018, o número de eventos promovidos aumentou 22% e a quantidade de ingressos vendidos diminuiu 39%.

Em música ao vivo, realizamos 176 shows com 868 mil de ingressos vendidos. A redução de 33% no número de shows e de 47% no número de ingressos vendidos deve-se, além do menor flow de artistas para a região, ao fato de que após o fim da parceria com a Bizarro em janeiro, não estamos mais promovendo shows latinos indoor no Chile. O número de ingressos foi impactado também pela menor promoção de shows outdoor. Enquanto tivemos 26 shows outdoor em 2018, entre eles 3 dias de Lollapalooza, 5 shows do Ozzy Osbourne (1 na Argentina), 10 shows do Roger Waters (2 na Argentina), 2 shows do Solid Rock e 2 shows do Summer Break, em 2019 tivemos 3 dias de Lollapalooza, 3 shows do Paul McCartney, 1 show do Arctic Monkeys e 1 dia do novo festival Popload.

Em família e teatro, realizamos 379 apresentações do musical O Fantasma da Ópera com 274 mil ingressos vendidos. Apesar de ter estreado apenas em agosto do ano passado, o musical teve 100% de ocupação durante seus primeiros meses de exibição em 2018. Em 2019, o musical ficou em cartaz durante o ano, mas com performance bem abaixo dos primeiros meses. Como consequência, o número de apresentações aumentou 94% mas o número de ingressos vendidos cresceu somente 20%.

Apresentamos a seguir os comentários sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Demonstrações Financeiras Anuais (DFP).

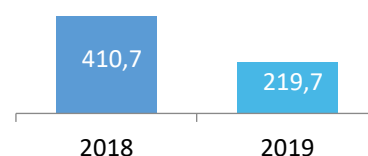
Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Promoção de Eventos	410,7	219,7	-47%	167,2	33,3	-80%
Música ao Vivo	369,5	176,8	-52%	149,3	23,9	-84%
Eventos Família e Teatro	29,8	34,4	15%	14,2	6,7	-53%
Eventos Esportivos	11,4	8,5	-25%	3,6	2,7	-24%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	95,9	78,4	-18%	35,6	25,6	-28%
Patrocínio	91,8	95,6	4%	21,0	27,2	30%
Promoção de Eventos	80,6	77,0	-4%	18,1	18,1	0%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	11,2	18,6	66%	2,9	9,1	214%
TOTAL	598,4	393,7	-34%	223,7	86,1	-62%

A receita líquida em 2019 totalizou R\$393,7 milhões, 34% inferior a 2018 sendo que, no 4T19, a receita líquida apresentou redução de 62% em relação ao 4T18.

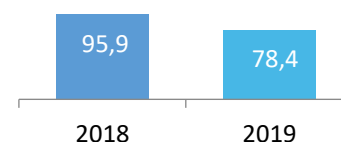
A receita líquida na promoção de eventos diminuiu 47% em relação a 2018, totalizando R\$219,7 milhões. A queda deve-se ao menor número de shows outdoor em 2019 e performance abaixo do esperado em teatro, conforme explicado anteriormente. No 4T19, a receita diminuiu 80% pois tivemos apenas 1 conteúdo outdoor, enquanto no 4T18 realizamos 14 shows em estádios.

Promoção de Eventos
R\$ mm



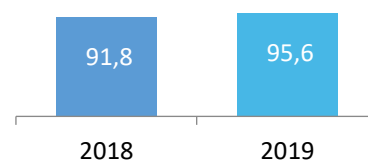
A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e venues diminuiu 18%, atingindo R\$78,4 milhões em 2019, resultado de uma menor venda de ingressos para shows de música ao vivo. No 4T19, a receita líquida reduziu 28% dado que foi realizado um show outdoor e aberto vendas para o Lollapalooza 2020 e Taylor Swift. Já no 4T18 tivemos 14 shows Outdoor além de abertura de vendas do Lollapalooza 2019, Arctic Monkeys e Paul McCartney.

Operação de Bilheteria, A&B e Venues
R\$ mm



A receita líquida de patrocínios totalizou R\$95,6 milhões em 2019, 4% acima de 2018. Apesar da redução do número de shows outdoor, houve aumento na captação de patrocínios para Festivais.

Patrocínios
R\$ mm



Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Promoção de Eventos	(24,4)	(58,0)	137%	(18,0)	(10,2)	-43%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	29,5	19,0	-36%	15,7	8,8	-44%
Patrocínio	91,8	95,6	4%	21,0	27,2	30%
Lucro Bruto	96,9	56,6	-42%	18,7	25,7	38%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>16,2%</i>	<i>14,4%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>8,4%</i>	<i>29,9%</i>	<i>21,5 p.p.</i>

O lucro bruto foi de R\$56,6 milhões em 2019 versus R\$96,9 milhões em 2018, impactado pelo desempenho abaixo das nossas expectativas nas vendas de ingressos para os conteúdos de música ao vivo e teatro. O aumento da margem bruta entre 4T19 e 4T18 deve-se ao reconhecimento no resultado dos custos dos shows outdoor realizados no final de 2018. Apesar de menores, as receitas do 4T19 são provenientes de linhas do nosso negócio que apresentam maior margem.

Despesas (Receitas) Operacionais

Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Vendas	(1,2)	(1,3)	7%	(0,3)	(0,4)	26%
Gerais e Administrativas	(58,8)	(63,9)	9%	(17,4)	(22,7)	31%
Remuneração dos Administradores	(9,7)	(7,8)	-20%	(1,9)	(1,9)	0%
SG&A	(69,7)	(73,0)	5%	(19,6)	(25,0)	28%
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>11,6%</i>	<i>18,5%</i>	<i>6,9 p.p.</i>	<i>8,7%</i>	<i>29,1%</i>	<i>20,3 p.p.</i>
Outros resultados com investimentos	-	(8,3)	n.a.	-	-	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais	4,9	(22,9)	n.a.	0,8	1,2	48%
Total	(64,8)	(104,2)	61%	(18,8)	(23,8)	27%
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>10,8%</i>	<i>26,5%</i>	<i>15,6 p.p.</i>	<i>8,4%</i>	<i>27,7%</i>	<i>19,3 p.p.</i>

As despesas totais em 2019 atingiram R\$104,2 milhões versus R\$64,8 milhões em 2018. A diferença é justificada pelos seguintes efeitos não-recorrentes: (i) pela baixa de passivo de R\$8,3 milhões referente ao final do acordo com a Bizarro no Chile presente em “Outros resultados com investimentos”; (ii) pelo efeito do valor da condenação judicial na Argentina de R\$7,7 milhões identificado na linha “Outras receitas (despesas) operacionais” e (iii) pela provisão de R\$8,4 milhões como perda provável referente à decisão de segunda instância de ação judicial no Chile.

Excluindo os efeitos não-recorrentes, as despesas recorrentes totais alcançariam R\$79,7 milhões em 2019 (+23% vs. 2018). Este aumento é justificado, principalmente, pelo aumento de Provisão com Devedores Duvidosos em R\$2,7 milhões, Impairment da Aurolights no valor de R\$1,7 milhão e custos de readequação da casa de São Paulo, que passou por reformas para atender o novo contrato de naming rights, além de custos para promover a nova estrutura organizacional.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Lucro Líquido (Prejuízo)	10,6	(71,8)	n.a.	(12,8)	(6,0)	-53%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	17,2	(13,8)	n.a.	3,5	2,4	-32%
(+) Resultado Financeiro Líquido	4,4	38,0	771%	9,2	5,5	-40%
(+) Depreciação	5,3	17,3	228%	1,2	5,1	339%
=EBITDA	37,4	(22,0)	n.a.	1,1	7,0	553%
Margem EBITDA (%)	6,3%	-5,6%	-11,8 p.p.	0,5%	8,1%	7,7 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	37,4	(5,9)	n.a.	1,1	2,6	145%
Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	6,3%	-1,5%	-7,8 p.p.	0,5%	3,0%	2,6 p.p.

Como consequência, o EBITDA em 2019 foi negativo em R\$22 milhões. Excluindo os efeitos não-recorrentes dos custos com a condenação da ação judicial na Argentina e provisão como perda provável referente à decisão de segunda instância de ação judicial no Chile, o EBITDA ajustado foi negativo em R\$5,9 milhões.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Receitas Financeiras	11,0	12,2	11%	2,6	(1,4)	n.a.
Juros Ativos	2,3	3,0	27%	1,9	0,6	-69%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	7,6	8,2	8%	(0,3)	1,6	n.a.
Outros	1,0	1,0	0%	1,0	(3,6)	n.a.
Despesas Financeiras	(21,4)	(31,7)	48%	(16,3)	(7,9)	-51%
Juros Passivos	(0,2)	(2,8)	1703%	0,4	(1,2)	n.a.
Juros com Empréstimos - Debêntures	(1,0)	(9,1)	823%	0,3	(2,0)	n.a.
Impostos sobre Transações Financeiras	(2,3)	(1,9)	-14%	(1,0)	(0,8)	-23%
Outros	(17,3)	(17,3)	0%	(15,7)	(3,4)	-78%
Receitas - Despesas Financeiras	(10,4)	(19,5)	88%	(13,7)	(9,3)	-32%
Variação Cambial e Monetária	6,0	(18,5)	n.a.	4,5	3,8	-16%
Variação Cambial	6,0	1,8	-71%	4,5	1,3	-71%
Variação Monetária	-	(20,3)	n.a.	-	2,5	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(4,4)	(38,0)	771%	(9,2)	(5,5)	-40%

Em 2019 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$38 milhões, versus resultado negativo de R\$4,4 milhões em 2018, devido principalmente a:

- (i) Juros relativos à 3ª emissão de debêntures no valor de R\$9,1 milhões versus R\$1,0 milhão em 2018;
- (ii) Variação monetária negativa de R\$20,3 milhões devido ao valor pago sobre a contingência da Argentina por juros e hiperinflação (ressaltamos que o ajuste por hiperinflação da contingência tanto nas linhas de variação monetária quanto em despesas operacionais é compensado nas linhas de outras receitas e despesas financeiras) e;
- (iii) Ajuste contábil de hiperinflação na Argentina com efeito líquido negativo equivalente a R\$13,2 milhões, sendo R\$14,0 milhões em “outras despesas financeiras” e R\$0,8 milhão como efeito positivo em “outras receitas financeiras”.

Vale destacar que o resultado financeiro foi impactado pelo efeito não-recorrente do valor de R\$21,1 milhões referente a juros de mora da ação judicial na Argentina na conta de variação monetária (sem o efeito contábil

de hiperinflação). Excluídos os efeitos de hiperinflação e os juros referentes à ação judicial na Argentina, o resultado financeiro teria sido negativo em R\$3,7 milhões em 2019 e positivo em R\$3,2 milhões no 4T19.

Lucro Líquido (Prejuízo)

Lucro Líquido (Prejuízo) (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Resultado Antes de Impostos	27,8	(85,6)	n.a.	(9,3)	(3,7)	-61%
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(8,4)	(0,7)	-92%	0,9	0,5	-49%
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	(8,7)	14,5	n.a.	(4,4)	(2,8)	-35%
Lucro Líquido (Prejuízo)	10,6	(71,8)	n.a.	(12,8)	(6,0)	-53%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>1,8%</i>	<i>-18,2%</i>	<i>-20,0 p.p.</i>	<i>-5,7%</i>	<i>-7,0%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes)⁽¹⁾	10,6	(26,2)	n.a.	(12,8)	(7,8)	-39%
<i>Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes)⁽¹⁾</i>	<i>1,8%</i>	<i>-6,6%</i>	<i>-8,4 p.p.</i>	<i>-5,7%</i>	<i>-9,1%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>

Como consequência, o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 apresentou prejuízo líquido de R\$71,8 milhões, versus lucro líquido de R\$10,6 milhões em 2018. Excluídos os efeitos não-recorrentes, o prejuízo seria de R\$26,2 milhões em 2019 e de R\$7,8 milhões no 4T19.

Excluindo ainda os efeitos do ajuste por hiperinflação, o prejuízo seria de R\$13,0 milhões em 2019 e R\$1,7 milhão no 4T19.

Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ mm)	2018	2019	Var. % (2019/2018)
Ativo	208,7	121,3	-42%
Contas a Receber	141,2	76,9	-46%
Estoques	1,5	1,2	-19%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	66,0	43,2	-34%
Passivo	184,2	149,9	-19%
Fornecedores	64,6	42,3	-34%
Adiantamento de Clientes	119,6	107,6	-10%
Capital de Giro	24,5	(28,5)	n.a.

Em 2019, apresentamos capital de giro negativo em R\$28,5 milhões, versus capital de giro positivo em R\$24,5 milhões em 2018. A manutenção do capital de giro negativo deve-se principalmente ao nosso modelo de negócios, no qual apresentamos venda antecipada de ingressos e patrocínios (registradas em adiantamentos de clientes), frente aos pagamentos dos gastos com fornecedores concentrados em sua grande maioria em datas próximas aos eventos relacionados.

Caixa e Endividamento

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Fluxo de Caixa Operacional	(18,2)	24,1	n.a.	(18,2)	(13,1)	-28%
Fluxo de Caixa de Investimento	(5,2)	(4,7)	-8%	(5,2)	(0,1)	-98%
Fluxo de Caixa de Financiamento	112,0	(26,6)	n.a.	112,0	(8,3)	n.a.
Variação Cambial sobre Saldos de Caixa	3,6	15,0	321%	3,6	(4,8)	n.a.
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes	92,2	7,7	-92%	92,2	(26,3)	n.a.
Saldo de Caixa + Aplicações	202,0	209,7	4%	202,0	209,7	4%
Empréstimos e Financiamentos - CP	0,9	52,6	5774%	0,9	52,6	5774%
Empréstimos e Financiamentos - LP	120,0	103,4	-14%	120,0	103,4	-14%
Endividamento Total	120,9	156,1	29%	120,9	156,1	29%
Caixa (Dívida) Líquido	81,1	53,6	-34%	81,1	53,6	-34%

Encerramos 2019 com R\$209,7 milhões em caixa e aplicações financeiras versus R\$202,0 milhões em 2018.

- Caixa operacional: geramos R\$24,1 milhões, resultado do recebimento antecipado de patrocínios e do baixo consumo de caixa, dado que promovemos número menor de eventos outdoor no período;
- Investimentos: foram gastos R\$3,7 milhões com capex de manutenção e despendemos R\$ 1,0 milhão na aquisição da Popload.
- Financiamento: despendemos (i) R\$13,4 milhões com o pagamento de passivos de arrendamento referente aos contratos de aluguel de longo prazo das casas de espetáculos; (ii) R\$8,8 milhões com os juros relativos à 3ª emissão de debêntures e (iii) distribuição de dividendos de R\$3,9 milhões.

Cabe ressaltar que a nova norma CPC 06/IFRS16 remove a distinção entre arrendamentos operacionais e financeiros e requer o reconhecimento de um ativo (bens de direito de uso) e um passivo financeiro relacionado como pagamento de aluguéis para praticamente todos os contratos de arrendamento. Por esse motivo, a partir de 1º de janeiro de 2019, os empréstimos e financiamentos passaram a refletir os nossos contratos de arrendamento com prazo maior de 12 meses.

Com isso, encerramos 2019 com: (i) endividamento total de R\$156,1 milhões (+29% vs. 2018) e (ii) caixa líquido de R\$53,6 milhões (-34% vs. 2018).

Pipeline de Eventos

- **Música ao Vivo**

Outdoor

Promovemos no último final de semana o Festival Grls! em São Paulo, cujas atrações incluíram Little Mix, Kylie Minogue, Iza, Ludimilla, entre outros.

Em abril, realizaremos a 9ª edição do Lollapalooza Brasil com cerca de 70 atrações, das quais destacamos: Guns n' Roses, Travis Scott, The Strokes, Lana Del Rey, Martin Garrix e Gwen Stefani.

E, em julho, promoveremos dois shows da Taylor Swift no Allianz Parque em São Paulo sendo que os ingressos para o primeiro show estão esgotados.

Esperamos em breve anunciar novos conteúdos para o restante do ano.

Indoor

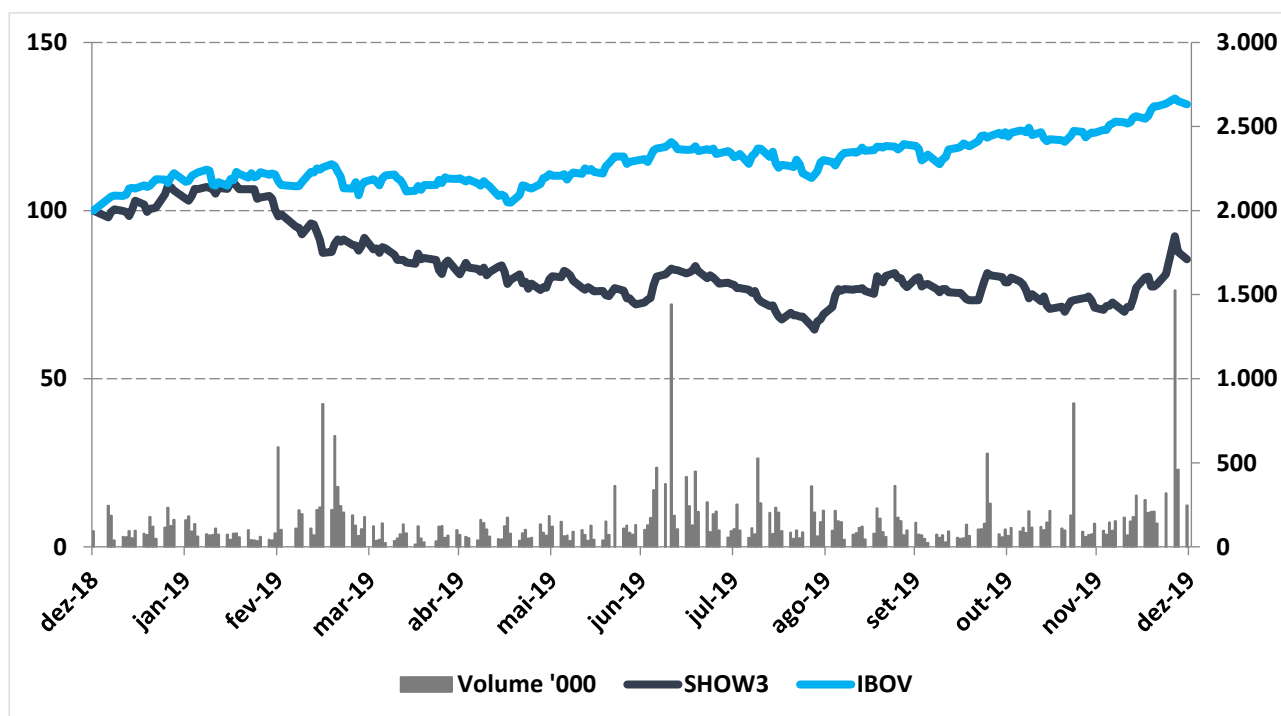
Em música indoor, já temos programados mais de 65 shows no 1S20, incluindo importantes artistas nacionais e internacionais, como McFly, Roger Hodgson, Lindsey Stirling, City and Colour, Maria Bethânia, Jorge & Mateus, Bruno & Marrone, Ney Matogrosso, entre outros.

- **Eventos Esportivos**

Em 2020, seguiremos promovendo as principais categorias do automobilismo nacional, com 12 etapas da Stock Car e 8 etapas da Stock Light.

Desempenho SHOW3

O preço de fechamento de SHOW3 em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$6,25, o que representa uma desvalorização de 14,47% em 2019.



Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Destacamos a seguir a ocorrência dos eventos não-recorrentes que impactaram de forma expressiva nosso desempenho financeiro em 2019:

(i) Decisão de segunda instância em ação judicial na Argentina

Conforme fato relevante divulgado em 06 de maio de 2019, nos termos de decisão judicial proferida pela *Cámara Nacional de Apelaciones en lo Comercial de la Capital Federal*, tribunal de segunda instância do Poder Judiciário da República Argentina, a T4F foi condenada solidariamente com as suas controladas T4F Inversiones S.A., Ticketek Argentina S.A. e T4F Entretenimientos Argentina S.A. a pagar a LRPG Mandataria y Fiduciaria S.A. a quantia de US\$ 3,5 milhões, quantia esta a ser acrescida de juros de mora a serem calculados desde 13 de junho de 2007 até seu efetivo pagamento, nos autos de ação movida contra a Companhia e suas controladas por LRPG MANDATÁRIA Y FIDUCIÁRIA S.A. em decorrência de discussão de contrato de compra e venda de participação acionária celebrado em 14 de maio de 2007.

No caso em questão, conforme acordo complementar celebrado entre as partes, o pagamento da quantia citada estava sujeito ao cumprimento de cláusula de não-competição pelo prazo de 5 anos após a interrupção da prestação de serviços pela parte envolvida no processo. A decisão de primeira instância, proferida em 7 de maio de 2018, havia reconhecido o não-cumprimento da cláusula de não-competição, e a Companhia foi condenada ao pagamento de aproximadamente US\$1,2 milhão, que representava cerca de 15% do valor da demanda atualizado à época (US\$7,6 milhões) e não havia realizado provisão considerando a possibilidade de reversão a seu favor baseada no recurso apresentado e conforme opinião, à época, dos advogados que patrocinam a causa.

Entretanto, a mencionada decisão de segunda instância, proferida em 17 de abril de 2019, mudou de forma radical e surpreendente a decisão de 1ª. Instância e foi contra a prova existente que atesta a violação da obrigação de não concorrência, além do prazo mínimo de 5 anos de exclusividade, razão que não faria jus a qualquer tipo de indenização ou recebimento de valor por parte da Companhia.

Em 11 de outubro de 2019 a Companhia logrou êxito em firmar um Acordo Operacional no qual a T4F Entretenimento S.A., na qualidade de acionista majoritária e detentora das ações de emissão da T4F Inversiones S.A., pagou aos credores o valor total de R\$29,6 milhões referente à ação de cobrança na Argentina ajuizada contra a Companhia e suas controladas argentinas. O valor contingenciado no relatório do terceiro trimestre de 2019 era de R\$39,1 milhões.

(ii) Distrato do acordo de incorporação das operações da Bizarro no Chile

Em setembro de 2015, anunciamos a incorporação das operações da Bizarro SpA, que transcorrido o prazo de três anos, oferecia a possibilidade de fusão entre as partes (T4F e Bizarro), que por decisão dos sócios não se materializou. Assim, em 2019, foi registrada a baixa desse investimento no valor de R\$8,3 milhões na conta de “Outros resultados com investimentos” (não-EBITDA). Com isso, a partir de janeiro de 2019, não promovemos shows latinos indoor no Chile, porém mantém-se a operação de bilheteria (ticketeira) e a promoção de shows “anglo”.

(iii) Contingência tributária no Chile

Em 2013 os Serviços de Impostos Internos do Chile (SII) atuaram a T4F Chile para a cobrança de impostos, referente à: (i) base de impostos recolhidos sobre os cachês de artistas; (ii) remessas enviadas ao exterior em razão de eventos realizados em 2012; (iii) data de envio da declaração e pagamento dos impostos retidos sobre as remessas realizadas em decorrência dos eventos realizados; e (iv) ao imposto de renda retido na fonte em determinados tipos de contratos.

Ainda em 2013, a Companhia propôs ação judicial contra os Serviços de Impostos Internos do Chile, visando anular as supostas infrações autuadas. Em 2019, foi prolatada sentença que julgou parcialmente procedente a ação movida pela Companhia, estando pendente de julgamento o recurso interposto pelo SII. Após o julgamento parcialmente favorável à Companhia, e o recurso apresentado pelo SII, o prognóstico de perda provável é na ordem de R\$ 8,4 milhões (data base 31 de dezembro de 2019).

Desconsiderados os efeitos em impostos diferidos, os eventos não-recorrentes acima impactaram negativamente, em conjunto, o resultado da Companhia em cerca de R\$45,6 milhões.

Demonstração do Resultado do Exercício

(R\$ 000)

	4T18	4T19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	223.709	86.063
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(205.029)	(60.355)
LUCRO BRUTO	18.680	25.708
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(306)	(387)
Gerais e administrativas	(17.355)	(22.713)
Remuneração dos administradores	(1.902)	(1.902)
Outros resultados com investimentos	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	782	1.154
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(101)	1.860
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(16.267)	(7.907)
Receitas financeiras	2.585	(1.418)
Variação cambial e monetária, líquida	4.530	3.812
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	(9.253)	(3.653)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	901	464
Diferidos	(4.401)	(2.849)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(12.753)	(6.038)

	2018	2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	598.383	393.694
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(501.454)	(337.120)
LUCRO BRUTO	96.929	56.574
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(1.207)	(1.293)
Gerais e administrativas	(58.818)	(63.920)
Remuneração dos administradores	(9.677)	(7.758)
Outros resultados com investimentos	-	(8.343)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.943	(22.876)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	32.170	(47.616)
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(21.367)	(31.704)
Receitas financeiras	10.992	12.236
Variação cambial e monetária, líquida	6.014	(18.524)
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	27.809	(85.608)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(8.448)	(699)
Diferidos	(8.738)	14.529
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10.623	(71.778)

Balço Patrimonial

7(R\$ 000)

ATIVO	4T18	3T19	4T19
CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa	196.951	230.982	204.649
Aplicações Financeiras	5.035	5.000	5.001
Caixa restrito	4.137	-	-
Contas a receber de clientes	141.243	74.439	76.909
Estoques	1.503	1.262	1.223
Impostos a recuperar	18.057	19.722	19.228
Adiantamento a fornecedores	36.121	6.565	6.599
Custos antecipados	29.842	15.055	36.614
Outras contas a receber	31.597	5.277	5.291
Total do ativo circulante	464.486	358.302	355.514
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.851	64.357	62.529
Depósitos judiciais	10.477	10.144	10.179
Custos antecipados	15.387	11.561	11.572
Partes relacionadas	7.389	8.108	8.509
Total do realizável a longo prazo	87.104	94.170	92.789
Imobilizado	15.991	49.829	47.823
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	111.177	125.234	123.767
Outros intangíveis	3.113	2.095	3.381
Total do ativo não circulante	217.385	271.328	267.760
TOTAL DO ATIVO	681.871	629.630	623.274
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4T18	3T19	4T19
CIRCULANTE			
Fornecedores	64.575	50.884	42.330
Empréstimos, financiamentos e debêntures	896	29.999	52.627
Salários, provisões e contribuições sociais	5.457	5.274	6.676
Impostos e contribuições a recolher	9.831	6.374	4.467
Adiantamentos de clientes	119.644	61.547	107.551
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	-	-	-
Dividendos a pagar	2.001	-	-
Outras obrigações	5.492	14.520	8.855
Total do passivo circulante	207.896	168.598	222.506
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	120.000	130.668	103.435
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.288	48.750	19.320
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.892	699	478
Impostos e contribuições a recolher	5.379	1.048	911
Outras obrigações	936	796	-
Total do passivo não circulante	139.495	181.961	124.144
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	243.022	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Reserva de capital	6.056	(2.043)	(782)
Reserva de reavaliação	776	624	584
Reserva de lucros	78.460	16.412	10.992
Ações em tesouraria	(2.131)	(2.131)	(2.131)
Resultados abrangentes	12.651	33.129	35.447
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	329.169	279.348	277.467
Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	5.311	(277)	(843)
Total do patrimônio líquido consolidado	334.480	279.071	276.624
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	681.871	629.630	623.274

Fluxo de Caixa

(R\$ 000)

	4T18	3T19	4T19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado líquido do exercício	14.782	(18.220)	(6.039)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do trimestre com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	1.284	3.914	5.148
Perda por redução ao valor recuperável do ágio			1.771
Perdas com investimentos	-	(925)	-
Ganho com valor justo de instrumentos financeiros	(35)	-	-
Custo residual de ativo imobilizado baixado	453	3	554
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.132	(5.800)	2.849
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	(4.139)	2.253	3.834
Pagamentos baseados em ações	237	(1)	1.966
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	258	(536)	(29.230)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22)	(1)	3.942
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	(54.469)	28.199	(6.602)
Estoques	(724)	(262)	11
Impostos a recuperar	(4.534)	(2.412)	309
Adiantamento a fornecedores	(5.472)	2.691	(61)
Outras contas a receber	(460)	(353)	(256)
Depósitos judiciais	15.890	203	(41)
Custos antecipados	(42.885)	46.130	(21.570)
Fornecedores	13.190	(11.364)	(7.711)
Impostos e contribuições a recolher	3.289	(13.016)	111
Salários, provisões e encargos sociais	566	(792)	728
Adiantamentos de clientes	31.465	(70.070)	46.004
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(15.779)	(2)	(279)
Outras obrigações e contas a pagar	(8.385)	6.224	(4.369)
Pagamento de passivos de arrendamento - juros	-	661	(2.164)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(54.358)	(33.476)	(13.134)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações Financeiras	503	-	(1)
Ágio na aquisição de investimentos	-	(8)	2.001
Aquisição de imobilizado e intangível	(274)	(760)	(2.117)
Aquisição de participação na controlada Aurolights	-	-	-
Aquisição de participação na controlada Vicar	-	-	-
Aumento de capital em controladas	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	229	(768)	(117)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aquisição de ações próprias	-	-	-
Partes relacionadas	(6.111)	2.574	(10)
Pagamentos de dividendos	-	(3.982)	-
Emissão de Debêntures	-	-	-
Pagamento de debêntures - principal	(8.334)	-	(8.855)
Pagamento de debêntures - juros	(757)	(4.163)	4.203
Pagamento de passivos de arrendamento - principal	-	(2.909)	(3.639)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(15.202)	(8.480)	(8.301)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.923	5.939	(4.781)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(66.408)	(36.785)	(26.333)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	171.148	255.869	230.982
Saldo final	104.740	219.084	204.649
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(66.408)	(36.785)	(26.333)